



**Que a saúde  
se difunda  
sobre a terra**  
(cf. Eclo 38,8)

### ESCOLA DE FORMADORES



ACONTECEU: Escola de Formadores. Pág.06

### CENTENÁRIO DE NASCIMENTO



EM 2013: Conheça os preparativos para o Centenário de nascimento de Dom Geraldo Fernandes. Pág.12



**Campanha da Fraternidade 2012**  
**Fraternidade e Saúde Pública**  
**Tempo Quaresmal.**



(veja artigo especial pág. 08 e 09)

#### **2** Palavra do Arcebispo

A Quaresma facilita maior familiaridade e intimidade com Jesus de Nazaré.

#### **11** Pastoral Presbiteral

Trabalhar pela unidade, fraternidade e colegialidade dos Padres.



#### **Nomeações e Transferências.** **Pág.05**

#### **16** Entrevista

Conheça um pouco mais sobre os Padres da nossa Arquidiocese.

## Caros irmão e irmãs leitores do JC

**P**eço licença para entrar em sua casa, família e comunidade trazendo a comunicação da Igreja de Londrina.

Comunicar é o ato de trocar conhecimentos, divulgar uma ideia, notícia ou informação, tornando outras pessoas cientes de um determinado assunto. Para que aconteça a comunicação, é preciso que existam três elementos essenciais: um emissor, um receptor e a mensagem a ser transmitida. Durante a conversa as pessoas trocam os papéis, passam de emissores para receptores o tempo todo.

Os avanços tecnológicos facilitaram muito a vida moderna e têm auxiliado na transmissão das informações, onde as mesmas acontecem de forma mais rápida e eficiente. Hoje em dia, além da comunicação pessoal, podemos nos comunicar por *tablet*, *ipad*, *celular*, *e-mail*, recursos de comunicação eletrônica. Os *sites* de conversas possibilitam que as pessoas se comuniquem de qualquer lugar do mundo, no mesmo momento. Não podemos esquecer a importância dos jornais e revistas, que também levam informação às pessoas.

O JC ao longo dos anos vem respondendo como voz da Igreja de Londrina aos avanços da modernidade e continua sendo leitura essencial para a família. Convidamos vocês a aproveitar todas as notícias do mês de fevereiro em que temos por motivação principal a Campanha da Fraternidade e vários assuntos referentes às transferências de padres, início dos preparativos para o Centenário de D. Geraldo Fernandes, momentos de formação, entre outros.

Abaixo temos alguns lembretes para o mês de fevereiro, mas não se esqueça de adquirir o calendário pastoral ou acessar nossa página: [www.arquidiocesedelondrina.com.br](http://www.arquidiocesedelondrina.com.br)

## LEMBRETES FEVEREIRO

- 01 QUA - Reunião da Comissão Arquidiocesana dos GBR - 19h30 - Par. N. Sra Rainha dos Apóstolos; 55º Aniversário de criação da Diocese de Londrina
- 03 SEX - Retiro dos Diáconos Permanentes - 18h - Casa de Retiros Monte Carmelo - Encontro de Música da Quaresma e Semana Santa - Pastoral da Música - 19h30 - Salão da Catedral
- 06 SEG - Reunião da equipe de coordenação arquidiocesana de catequese - Animação Bíblico-Catequética - 14h - Centro de Pastoral - sala 216
- 08 QUA - Reunião da Equipe Ampliada de Reflexão dos Subsídios GBR e Novena de Natal - 14h30 - Centro de Pastoral - sala 216
- 09 QUI - VII Congresso Nacional das Entidades Negras Católicas (CONENC) - Pastoral Afro-brasileira - 19h - Casa de Retiros Monte Carmelo
- 11 SÁB - **Dia Mundial dos Doentes - Paróquias**
- 12 DOM - Encontro de formação da Campanha da Fraternidade para coordenadores paroquiais e lideranças em geral - 8h30 - Par. N. Sra Rainha do Universo
- 14 TER - Reunião sobre a Campanha da Fraternidade - CAD - 19h30 - Centro de Pastoral
- 15 QUA - Coletiva com a imprensa sobre a CF - 9h - Centro de Pastoral
- 17 SEX - Reunião equipe arquidiocesana - SAV - 19h30 - Centro de Pastoral - sala 216
- 22 QUA - **Quarta-Feira de Cinzas**; Celebração de cinzas nas unidades prisionais - Pastoral Carcerária; Santa missa de abertura da Campanha da Fraternidade - 11h - Catedral
- 25 SÁB - Reunião da coordenação regional Sul II da Pastoral Familiar - Curitiba; Treinamento Arquidiocesano de Formação de Catequistas para Coordenadores Paroquiais/Comunidades/Capelas de Catequese - Animação Bíblico-Catequética - 14h - Centro de Pastoral - auditório
- 26 DOM - **Abertura da Campanha da Fraternidade - Paróquias**
- 29 QUA - Encontro da CF - PUC e Colégio Marista - 19h30 - Teatro Marista

### EXPEDIENTE JC

Publicação Mensal da Arquidiocese de Londrina - CNPJ: 75.228.825/0001-71

Centro Arquidiocesano de Pastoral Jesus Bom Pastor  
Rua Dom Bosco, 145. Sala 310 - Jardim Dom Bosco - CEP 86060-340 Londrina-PR  
Fone (43) 3347-3141. e-mail: [jc.arquidiocesedelondrina@gmail.com](mailto:jc.arquidiocesedelondrina@gmail.com)

Arcebispo: Dom Orlando Brandes. Diretor: Pe. Claudinei Souza da Silva (Assessor Pascoal)  
Jornalista Responsável: Pe. Paulo Henrique Rorato

Fotografia: Arquidiocese de Londrina. Diagramação: Messias Rocha  
Revisão: Diácono Givan José Ferreira e Pe. Michel Angelo. Impressão: Jornal de Londrina - Tiragem: 3 mil exemplares

## Quaresma, encontro com Jesus

**Q**uaresma não é tristeza, é decisão de vida. Não é rosto fechado, melancolia, senso de culpa, é oportunidade de encontro, de olhar para cima através da oração, olhar para o lado através da esmola, olhar para dentro de si por meio do jejum. Quaresma é chance de encontro consigo mesmo, com os outros, com Deus. Todas, a liturgia e espiritualidade quaresmal é cristocêntrica, é tempo especial para um encontro vivo decisivo, definitivo com Jesus Cristo.

A paixão de Jesus oportuniza uma vinculação com Ele e a causa pela qual morreu executado. Aumenta nossa fascinação por Ele, o Inocente condenado, aquele que passou fazendo o bem e foi rejeitado. No tempo da Quaresma nos é dado fazer uma experiência única de conhecimento e apaixonamento quando contemplamos o sangue, as chagas, o coração transpassado, as injúrias, a tortura, o rebaixamento pelos quais Ele passou. Podemos fazer uma experiência que se torna um acontecimento inesquecível em relação à cruz de Jesus, a nossa cruz e a cruz da humanidade.

Quaresma não é muito pensar, mas, muito amar, muito crer, muito meditar. O Evangelho da paixão do Senhor cativou a humanidade e transformou perversos em santos, fracassados em reabilitados, perdidos em renascidos. A Paixão do Senhor nos torna apaixonados por Ele e pelo próximo, porque o Pai revela o máximo de seu amor misericordioso.

A paixão causa assombro, impacto, descobertas e faz crescer nossa amizade com o Filho de Deus, que experimenta o silêncio do Pai, as tentações do Maligno, a grandeza dos discípulos, a zombaria do poder religioso, a prepotência do poder político. Tudo isso cria afinidade, sintonia, simpatia, atração por Jesus, verdadeiro Deus, verdadeiro homem, benfeitor da humanidade.

A paixão de Jesus convence, porque Ele é o amor de Deus, é o rosto e a personificação do amor de Deus. Nele temos um potencial de luz e esperança. Sem Jesus o mundo seria mais desumano do que é. O seu sangue arrebatou um exército de mártires, confessores, virgens, profetas, missionários e santos. Jesus é atraente e surpreendente. Não teve medo do conflito e



pagou alto preço para nos libertar de enganos, egoísmos, medos.

A Quaresma facilita maior familiaridade e intimidade com Jesus de Nazaré. Conquistados e cativados por Ele, cheios de admiração assumimos seu estilo de vida, seus pensamentos e afetos, seus critérios e valores. Mais ainda, nos propomos a aceitar o destino de Jesus, a morte de cruz. O bom ladrão, o centurião romano, Cirineu, Verônica, os filhos de Jerusalém deixaram-se tocar e transformar vendo o jeito sereno, filial, obediencial de Jesus. Sempre fiel ao Pai e sempre compassivo e solidário com os outros. Jesus é a vítima que vai vencer, é o perdedor que vai ganhar, é a pedra rejeitada que se torna a pedra angular. Ele é o último que se tornou o primeiro.

Na Quaresma podemos meditar sobre esta pergunta. Que fiz, que faço, que farei por Jesus? Que bom se conseguirmos confiar no Pai que Ele confiava, crer no amor que Ele acreditava, defender a vida como Ele defendia. Jesus marcou a história da humanidade, trouxe mais humanismo, mais sentido, mais esperança. Deixemo-nos surpreender sempre de novo por Jesus de Nazaré e teremos mais razões para lutar pela justiça, para usar de compaixão com os fracos e viver com alegria.

A Quaresma quer nos mobilizar e entusiasmar por Jesus Cristo, despertar o desejo de segui-lo porque Ele mesmo é a melhor notícia, a melhor pessoa, a melhor estrada. Ele é verdade, caminho e vida, ontem, hoje e sempre.

*Dom Orlando Brandes é arcebispo de Londrina.*

## DIA MUNDIAL DOS ENFERMOS



*"Pelas suas chagas  
fostes curados" (1 Pt 2, 24).*

No documento, divulgado pela sala de imprensa da Santa Sé, o Papa relaciona os "sofrimentos materiais e espirituais do ser humano", falando num "binômio entre a saúde física e a renovação após as lacerações da alma". "Desejo encorajar os doentes e os que sofrem a encontrarem sempre uma âncora segura na fé, alimentada pela escuta da Palavra de Deus, pela oração pessoal e os sacramentos, ao mesmo tempo que convido os pastores a estarem cada vez mais disponíveis para as celebrações pelos doentes", diz Bento XVI.

A mensagem papal sublinha, a este respeito, a presença dos padres nos hospitais, uma missão "delicada" que deve fazer deles "verdadeiros ministros dos doentes", e centra a sua reflexão nos chamados 'sacramentos de cura', ou

seja, a Penitência (confissão) e a Unção dos Doentes.

"O momento do sofrimento, no qual poderia surgir a tentação de se abandonar ao desânimo e ao desespero, pode transformar-se em tempo de graça para entrar de novo dentro de si próprio", indica o texto, que tem como tema 'Levanta-te e vai. A tua fé te salvou', expressão retirada do Evangelho segundo São Lucas. Bento XVI frisa a "importância da fé para os que, atingidos pelo sofrimento e a doença, se aproximam do Senhor", acrescentado que "quem acredita nunca está só".

"Quem, no seu próprio sofrimento e doença, invoca o Senhor está certo de que o seu amor nunca o abandona e que também o amor da Igreja nunca falta", escreve.

Relativamente à Unção dos Doentes [conhecida popularmente como 'extrema unção', embora a denominação não seja correta], o Papa espera uma "maior consideração" tanto na reflexão teológica como na

"ação pastoral" junto de quem vive uma situação de doença.

"A atenção e o cuidado pastoral para com os doentes é sinal, por um lado, da ternura de Deus para quem está no sofrimento e, por outro, traz vantagem espiritual também ao sacerdote e a toda a comunidade cristã", assinala.

A mensagem de Bento XVI observa ainda a "importância da Eucaristia", desejando que as comunidades paroquiais "asseguem aos que, por motivos de saúde ou de idade, não podem deslocar-se aos locais de culto a possibilidade de aceder com frequência à comunhão sacramental".

O Papa deixa uma palavra de "agradecimento", em nome pessoal e de toda a Igreja, a quantos trabalham no mundo da saúde e às famílias dos doentes, "porque, na competência profissional e no silêncio, muitas vezes, também, sem mencionar o nome de Cristo o manifestam concretamente".

## Nota CNBB

## Papa nomeia Núncio do Brasil Secretário da Congregação dos Bispos

O papa Bento XVI nomeou o atual núncio no Brasil, o arcebispo Lorenzo Baldisseri, novo secretário da Congregação para os Bispos, informou o Vaticano.

Formado em Direito Canônico, dom Lorenzo Baldisseri nasceu em 1940 na cidade toscana italiana de Barga e foi ordenado sacerdote em 1963. Dez anos depois ele entrou para o serviço diplomático da Santa Sé, quando desenvolveu missões nas representações pontifícias da Guatemala, Japão, Brasil, Paraguai, França, Zimbábue e Haiti.

Em 1992, ele foi nomeado núncio apostólico no Haiti, três anos depois acabou designado para o Paraguai e em 1999 para Índia e Nepal. No dia 12 de novembro de 2002, o papa João Paulo II o nomeou núncio (embaixador da Santa Sé) no Brasil, cargo que ocupa atualmente.

Recentemente D. Lorenzo veio a nossa Arquidiocese, convidado pela PUC Campus Londrina onde visitou as instalações da PUC, fez palestras e lançou livro falando sobre Tratado Santa Sé-Brasil: prerrogativas legais à Igreja.



## Dom João Braz de Aviz será o próximo Cardeal do Brasil

O Papa Bento XVI anunciou durante o Angelus, após a missa da Solenidade da Epifania do Senhor presidida por ele nesta quarta-feira, 06 de janeiro, no Vaticano, a convocação de um novo Consistório que criará novos cardeais para a Igreja.

Entre os nomeados está Dom João Braz de Aviz, prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada desde o ano passado.

O arcebispo, que durante muito tempo esteve à frente da arquidiocese de Brasília, foi o único brasileiro nomeado desta vez, e, a partir de fevereiro deste ano, passará a integrar o grupo de cardeais brasileiros.

A Igreja de Londrina saudou o novo Cardeal.

### Trajatória Episcopal de Dom João Braz

Em 1994, João Paulo II nomeou Dom João Braz bispo auxiliar da Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, onde, desde então, adotou o lema episcopal: Todos sejam um (Jo 17,21). Depois, ele foi bispo de Ponta Grossa, PR; arcebispo da Arq. de Maringá, também no Paraná, e por fim, arcebispo de Brasília, cargo que ocupou de 2004 até o fim de 2010.

Em 4 de janeiro de 2011, ele foi nomeado pelo Papa Bento XVI como prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, no Vaticano.



**Gráfica Ipê Ltda.**  
Rod. Celso Garcia Cid, 2322 - Cambé  
Fone: (41) 3174-4000  
www.ipematerial.com.br

**Prêmios de Excelência Gráfica**

2003-2004-2005	2006-2007-2008	2009-2010-2011	2012-2013-2014

**TURISMO E FRETAMENTOS**  
Fone: (43) 3329-1375 - Londrina - PR

## Juventude Arquidiocesana em Missão



### SIGA A CRUZ

JMJ RIO2013  
LANÇA APLICATIVO "SIGA A CRUZ"

A organização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Rio2013 dá mais um passo em direção à interatividade e informação com os jovens de todo o mundo. Está disponível o aplicativo "Siga a Cruz", uma ferramenta oficial da JMJ Rio2013 que irá possibilitar, pelo celular ou tablet, acompanhar passo a passo o trajeto dos símbolos da JMJ (a cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora) pelo Brasil. A ferramenta é gratuita e já está disponível para download pelos usuários de dispositivos iPhone, iPad e iPod.

A ferramenta tem como objetivo exibir de forma dinâmica, por meio de um mapa com recurso de geolocalização, o trajeto percorrido pela Cruz da JMJ Rio2013.

"A ferramenta, que é gratuita, mostra em tempo real a localização da Cruz". O Brasil já vive o clima da Jornada, com a peregrinação da Cruz dos jovens e do Ícone de Nossa Senhora que desde o dia 18 de setembro estão no país. Os símbolos percorrerão todas as dioceses brasileiras e os países do Cone Sul em preparação para a JMJ Rio2013.



## Missão Jesus no Litoral. Uma virada radical!

*Jovens levam a mensagem do amor de Deus na prática*  
por Jéssica Rocha

"Ide e evangelizai todos os povos", Mateus 28,18. Este é um dos ensinamentos que Jesus disse e muitos jovens têm feito todos os anos no litoral paranaense. A última edição da missão Jesus no Litoral aconteceu entre os dias 26 de dezembro de 2011 a 05 de janeiro de 2012, sempre organizada pelo Ministério Jovem da Renovação Carismática Católica (RCC).

Pela 9ª vez, cerca de 500 jovens de todas as dioceses do estado se reuniram para levar a Boa Nova, anunciar o amor de Deus a todos. Durante dez dias, eles abrem mão de sua rotina, família, amigos, trabalho e outras atividades para viver a essência do evangelho.

Nesta edição, os missionários de

Londrina tiveram o privilégio de ter a presença do Arcebispo Dom Orlando Brandes para celebrar a Missa do dia 28 de dezembro e, durante todos os dias da missão, Pe. Ademar Lorenzetti acompanhou a juventude e vivenciou também esta experiência do Jesus no Litoral.

Apesar do pouco conforto, a alegria de Deus era constante em todos. Os missionários ficaram

alojados em duas escolas na cidade de Matinhos, sendo o Complexo Educacional Francisco Santos Jr. o ponto principal de encontro, oração e formação dos jovens.

O resultado deste trabalho são as missões que acontecem em todo o estado do Paraná, já que os missionários retornam as suas dioceses ao

final deste período com um novo ardor missionário, impulsionados pela força do Espírito Santo que move a Igreja.

O Paraná foi o pioneiro na missão Jesus no Litoral, cada estado brasileiro organiza a missão de acordo com a sua realidade, com uma programação especial que atrai os turistas e moradores das cidades litorâneas. Atualmente a missão está presente nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Tocantins e Mato Grosso do Sul.





## Nomeações e Transferências



Atendendo às necessidades pastorais, a Arquidiocese de Londrina comunica que a partir de fevereiro de 2012 serão executadas as seguintes transferências nas comunidades paroquiais e seminários:

### Decanato Leste

Pe. Ademar Lorenzetti, Pároco da Paróquia N. Sra. da Paz  
Pe. Edivan Pedro dos Santos, Vigário Paroquial do Santuário N. Sra. Aparecida  
Pe. Jorge Luiz Watthier, Pároco da Paróquia São Luiz Gonzaga

### Decanato Oeste

Pe. João Mendes Pereira Filho, Pároco da Quase Paróquia N. Sra. de Fátima (Jardim Sabará)

### Decanato Sul

Pe. Marcelo Gomes dos Santos, Pároco da Paróquia São Lourenço  
Pe. José Luiz Primão, Vigário Paroquial da Paróquia São Lourenço  
Pe. Luciano da Paixão, Pároco da Paróquia Santo Antonio (Conj. Cafezal)  
Pe. Michel Angelo da Silva Guimarães, Administrador Paroquial da Paróquia N. Sra. do Carmo

### Decanato Sertanópolis

Pe. Delcídes André de Souza, Pároco da Paróquia N. Sra. da Paz – Ibiporã  
Pe. Daniel Alves Castro, Vigário Paroquial da Paróquia N. Sra. da Paz – Ibiporã  
Pe. André Luis de Oliveira, Vigário Paroquial da Paróquia São João Batista – Bela Vista do Paraíso  
Pe. Márcio Fernando França, Pároco da Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro – Alvorada do Sul

### Decanato Tamarana

Pe. Laurindo Lopes da Silva, Vigário Paroquial da Paróquia São José – Irerê

### Decanato Cambé

Pe. Dirceu Luiz Fumagalli, Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora dos Migrantes - Jd. Novo Bandeirantes

### Decanato Porecatu

Pe. Anderson Paloschi, Pároco da Paróquia Cristo Rei – Lupionópolis; e, Vigário Paroquial da Paróquia N. Sra. das Graças – Centenário do Sul  
Pe. Wendel Perre dos Santos, Pároco da Paróquia N. Sra. das Graças – Centenário do Sul; e, Vigário Paroquial da Paróquia Cristo Rei – Lupionópolis

### Decanato Rolândia

Pe. Heriberto Mossato de Souza, Pároco da Paróquia São José – Jaguapitã  
Pe. Layrton dos Santos, Vigário Paroquial da Paróquia São José – Jaguapitã

### Seminários

Pe. Antonio Fiori, Reitor do Seminário Teológico Paulo VI – Londrina  
Pe. Freddy Antônio Ureña Quintero, Auxiliar da Economia do Seminário Paulo VI  
Pe. Valdomiro Rodrigues da Silva, Reitor do Seminário Filosófico em Maringá  
Pe. André Almeida Dias, Reitor do Seminário São José (Propedêutico) – Londrina; e Auxiliar na Paróquia Santa Terezinha – Sertanópolis

### Pastoral

Pe. Claudinei Souza da Silva, Assessoria de Imprensa e Comunicação; e Auxiliar na Paróquia Santo Antonio (Conj. Cafezal) - Londrina

Fevereiro 2012

+ *Dalmeida Brandes*  
Arcebispo de Londrina



## ESCOLA BERLAAR SANTA MARIA

### EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO

### FUNDAMENTAL I E II

MATRICULE SEU FILHO E DEIXE QUE ELE FAÇA PARTE DESSA HISTÓRIA

Telefone: (43) 3327 3527 - [www.esmaria.g12.br](http://www.esmaria.g12.br)



# Escola de Formadores

## Arquidiocese de Londrina acolhe Reitores de Seminários do Brasil



**ESCOLA DE VIDA  
SACERDOTAL  
PAULO VI**

**Formação para  
Formadores de  
Presbíteros**

Vinte e um reitores de seminários diocesanos se reuniram em Londrina para trocar experiências em relação às práticas exercidas na formação dos futuros sacerdotes. Esta aconteceu do dia 02 ao dia 15 de janeiro no Seminário Paulo VI.

Este encontro teve por tema central: Formação para Formadores de Presbíteros; e está ligado à Escola de Vida Sacerdotal Paulo VI, que é uma iniciativa das Arquidioceses de Londrina e Maringá.

A Escola de Vida Sacerdotal Paulo VI tem por objetivo proporcionar aos

formadores de seminários (maiores ou menores) um espaço de vivência e convivência através do qual eles mesmos se sintam gestores e não meros espectadores; Oferecer aos formadores elementos claros e precisos sobre o método formativo que conduz a uma vivência cada vez mais aprimorada nas diversas dimensões que abrangem a caminhada vocacional dos futuros presbíteros; Permitir que os formadores durante três módulos consecutivos possam confrontar e discutir sua missão através de oficinas práticas e dinâmicas em relação aos possíveis desafios que encontrarão no seu ministério. O Curso tem a duração de um ano e meio, está dividido em 3 módulos e pautado em 4 eixos: Sociológico, Psicológico, Teológico e Pedagógico. A experiência se destina prioritariamente a Presbíteros cujo serviço diocesano está em estreita relação com a formação dos futuros presbíteros.



*"Por mim, grande surpresa [Boa], o curso é muito mais experimental, experiential do que teórico".*  
Pe. Edivan Pedro dos Santos - Paróquia Nossa Senhora da Paz, Londrina

*"É um clima de alegria, de partilha, de entusiasmo e de estado que queremos levar também para os nossos seminários"*

Pe. João Aurélio, Diocese de São Luís dos Montes Belos, Goiás.



*"Eu estou se preparando para assumir a formação e o curso está fazendo bem para mim e acredito que fazendo bem para mim eu vou conseguir fazer bem na formação de novos diáconos e contribuir com a comunidade da nossa Igreja".*  
Pe. Jose Tarcisio Heins - Paróquia de Santo Antonio de Chapecó, Sta. Catarina.

*"Ele foi passando pelas duas províncias - de Maringá e de Londrina no passo dos seus arcebispos Dom Anuar e Dom Orlando. Agora, o cumprimento é especial".*  
Irmã Elizabeth Mendes - Secretária



Eu sou o padre Onildo Luis de Orlas Junior, sou padre da arquidiocese de Maringá e atualmente trabalhando como reitor da teologia aqui em Londrina.

A ideia de fazer o curso onde a convivência dos formadores fosse um aspecto importante nasceu da falta de um espaço para partilhas, reflexões e troca de experiências sobre como cada diocese, cada casa de formação conduzia essas orientações da Igreja. Então, nós percebemos que era importante criar um espaço onde esses formadores, ou futuros formadores, pudessem partilhar um pouco tanto as angústias que a formação vai mostrando, quanto as alegrias, as esperanças, os projetos que cada um tem.

Nós estamos vivendo um tempo de muitas mudanças na sociedade, muitas mudanças na Igreja e os jovens que chegam para as casas de formação trazem todas essas mudanças, essas expectativas na vida, na cultura na sociedade. Trazem para dentro da casa de formação. Então, isto faz com que também o formador precise, a todo o momento, fazer uma leitura de toda esta realidade para que ele possa corresponder melhor às expectativas de quem chega para a formação.



Ao menos a proposta é que eles tenham um espaço onde partilhar quais são as angústias que eles têm em relação à formação, em relação ao trabalho que eles estão assumindo ou exercem e também um espaço, quem sabe, partindo da reflexão e da partilha de experiências tornar um pouco mais viável o trabalho que eles prestam às dioceses.

### Relatório do Encontro

Data: de 02 a 14 de janeiro de 2012 - Seminário Paulo VI, Londrina - PR.

Participantes: 21 padres reitores e orientadores espirituais dos Seminários de formação sacerdotal

Dioceses presentes: Londrina (2), Maringá (1), Cornélio Procopio (1), Jacarezinho (2), Cascavel (1), Palmas (1), São Luís de Montes Belos - Go (1), Pedreira - SP (1), São João da Boa Vista - SP (2), Chapecó - SC (1), Apucarana (2), Paranavaí (1), Umuarama (2), Paranaguá (2), Cascavel (1).

#### Atividades

Primeira Semana - Assessora foi a Ir. Maria Marta Veloso, da Congregação Apóstolas do Sagrado Coração, residente em Curitiba, psicóloga; Segunda semana - Na segunda e terça-feira: Assessor foi Padre Joaquim, de Goiânia, pastoralista; De quarta-feira à sábado, foi o Prof. Willian Castilho, psiquiatra; No domingo tiveram uma confraternização, em Bratislava, Cambé, comandada pelo Pe. Rafael Solano Durán.

Na celebração inaugural tivemos o arcebispo de Maringá, Dom Anuar, que deu as boas-vindas a todos; Na celebração de segunda-feira, tivemos Dom Orlando Brandes, arcebispo de Londrina, que reforçou a importância da escola (não curso) - par a vida e a missão da Igreja; A missa de encerramento tivemos dom Albano Cavallin, que falou da importância da formação permanente do clero.

Próximo módulo da escola será em julho, de 07 a 22, no Seminário Paulo VI.

## Carta aberta do Arcebispo Emérito de Londrina a um Jornalista jovem



Jovem jornalista, vou relatar para você muitas experiências novas que vivi, no Fórum de Londrina, primeira vez que tomei parte como testemunha numa audiência judicial sobre um padre da Arquidiocese.

O Fórum tem uma missão importante numa sociedade organizada para a defesa da verdade.

Ali admirei a importância de todos os defensores da Justiça e seis esforços na busca da verdade dos fatos.

Mas, descobri também que assim como no julgamento de Jesus a raça das testemunhas falsas continua a existir e agitar a opinião pública.

Assim como Jesus teve o parecer sensato de Gamaliel, admirei também a seriedade dos depoimentos dos peritos médicos, psicólogos e juristas.

Admirei algumas pessoas simples que, apesar de não conhecerem os artigos do Código Penal, fizeram defesas brilhantes, como verdadeiros desembargadores da verdade e da justiça afirmando corajosamente: É mentira! É mentira o que estão dizendo, pois nós somos testemunhas oculares dos fatos e o nosso testemunho é verdadeiro!

Naquele dia, nos corredores do Fórum estavam muitos jornalistas, inclusive você, que ouviram também as testemunhas que saíam da audiência.

E veio o dia seguinte. Sua reportagem num jornal que, pela idade deveria ser sério, muito nos decepcionou, porque desrespeitou as leis da ética em geral e, sobretudo, da ética jornalística. No seu jornal, você torceu os depoimentos das testemunhas e pré-julgou antes

dos juízes.

Por que você escondeu o testemunho daquelas pessoas simples que disseram para você e para mim, que apesar de não serem católicas, vieram até ali para depor a serviço da verdade e da justiça.

Sendo um Bispo Velho e desejando que você triunfe na sua bonita profissão, peço licença para lhe dar alguns conselhos:

Você sabe que em jornalismo, e os seus professores já lhe ensinaram, as 10 primeiras palavras de um artigo devem relatar todo o conteúdo da notícia.

Por que você em 10 palavras condenou uma pessoa que passou a vida inteira fazendo o bem?

Em seu artigo, você arvorou-se como um Juízo improvisado, um advogado de acusação sem manusear os autos, perito em sexualidade, que era o tema em debate, sem diploma, a não ser que você frequentou cursos ministrados pela revista Play-boy.

Dizem os Juristas experimentados que ninguém é mau, a não ser que se prove o contrário.

Você precisa aprender que a gente vai para um debate ou diálogo não para ter razões, mas para ver as razões.

Sabemos que você não gosta da Igreja, mas isto não lhe autoriza usar de um meio de comunicação para atacá-la sem provas verdadeiras.

Cuidado com os argumentos forçados e torcidos:

Há mais de 2.000 anos, um seu companheiro de jornalismo chamado Esopo, também escreveu uma carta aberta em defesa de um inocente e a sua defesa ele a chamou de: A PARÁBOLA DO LOBO E O CORDEIRO BEBENDO JUNTOS A MESMA ÁGUA DORIO.

Hoje o cordeiro se chama P.M.F.S. N. B. Esta carta tem endereço marcado:

Ela é endereçada a um Jovem Jornalista N.N.

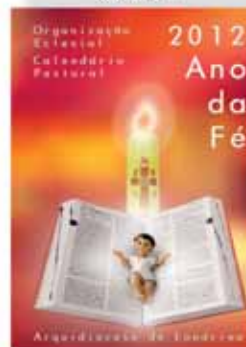
Ao seu Jornal N.N.  
Rua da Verdade, da Justiça e da Ética.

E a todos os QUE AMAM A VERDADE VERDADEIRA...

*Dom Albano Cavallin é Arcebispo Emérito de Londrina*

## Subsídios Pastorais

R\$10,00



Pedidos

R\$3,50



R\$1,50



Pedidos



R\$9,90



**LIVRARIA DOM GERALDO FERNANDES**

Livros, Camisetas, Terços, Cds, DVDs, Imagens e outros artigos religiosos

Travessa Padre Bernardo Greiss, 25  
Fone: (43) 3322-1002

# CAMPANHA DA FRATERNIDADE E TEMPO QUARESIMAL

## IGREJA ARQUIDIOCESANA INICIA CAMINHADA QUARESIMAL REFLETINDO SOBRE FRATERNIDADE E SAÚDE PÚBLICA



A C.F. tem sido, ao longo de mais de quatro décadas, um processo educativo que ajuda a perceber as exigências da Palavra de Deus diante dos problemas concretos da sociedade.

A Campanha da Fraternidade, celebrada na Quaresma, intensifica o convite à conversão. Ela contribui incisivamente para que este processo ocorra e alargue o horizonte da vivência da fé, na medida em que traz, para a reflexão eclesial, temas de cunho social, portadores de sinais de morte, para suscitar ações transformadoras, segundo o Evangelho.

Nesse ano, o tema proposto é "Fraternidade e a Saúde Pública", com o lema: *Que a saúde se difunda sobre a terra* (cf. Eclo 38,8). A saúde integral é o que mais se deseja. Há muito tempo, ela vem sendo considerada a principal preocupação e pauta reivindicatória da população brasileira, no campo das políticas públicas. Assim, com esperança e alegria renovadas, nos lançamos mais uma vez à defesa da vida, cientes de que essa é uma luta pessoal e social contra uma cultura de morte que se infiltra no coração das pessoas, e contra as estruturas injustas que objetivamente trazem a morte a nós brasileiros.

### DIMENSÕES DA QUARESMA

**Dimensão espiritual da Quaresma** (oração, jejum), nos leva a empreender um caminho de conversão e de renovação interior, sustentado pela fé, nos impele a busca de caminhos individuais e comunitários, é caracterizada por atenta escuta da Palavra de Deus. Ela ilumina a vida e chama a conversão infundindo confiança na misericórdia de Deus.

Essa conversão é tanto necessária como oportuna. Necessária porque ainda estamos muito distante do ideal de vida presente no projeto da Criação. Oportuna, em razão das grandes ameaças que a vida vem sofrendo nos dias atuais e exigem de todos nós um corajoso protagonismo para defendê-la, seja no seu início, decurso ou término.

Para nós cristãos, a defesa da vida deve ser feita a partir dos critérios estabelecidos por Jesus que estão presentes nos Evangelhos e explicitados na Doutrina da Igreja.

**Dimensão comunitária da Quaresma** (caridade), é vivenciada e assumida pela C.F. A cada ano, a Igreja destaca uma situação da realidade social que precisa ser mudada. É caracterizada pelas ações transformadoras, com aquela força de quem se sente a serviço do Senhor, impulsionado pelo Espírito Santo e procura fazer a vontade do Pai.

### OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a realidade da saúde no Brasil em vista de uma vida saudável, suscitando o espírito fraterno e comunitário das pessoas na atenção aos enfermos e mobilizar por melhoria no sistema público de saúde.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**a.** Disseminar o conceito de bem viver e sensibilizar para a prática de hábitos de vida saudável;

**b.** sensibilizar as pessoas para o serviço aos enfermos, o suprimento de suas necessidades e a integração na comunidade;

**c.** alertar para a importância da organização da pastoral da Saúde nas comunidades; criar onde não existe, fortalecer onde está incipiente e dinamizá-la onde ela já existe;

**d.** difundir dados sobre a realidade da saúde no Brasil e seus desafios, como sua estreita relação com os aspectos sócio-culturais de nossa sociedade;

**e.** despertar nas comunidades a discussão sobre a realidade da saúde pública, visando à defesa do SUS e a reivindicação do seu justo financiamento;

**f.** qualificar a comunidade para acompanhar as ações da gestão pública e exigir a aplicação dos recursos públicos com transparência, especialmente na saúde.

*Celebrar a Quaresma é reconhecer a presença de Deus na caminhada, no trabalho, no luto, no sofrimento e na dor da vida do povo.*



Campanha da Fraternidade 2012  
Fraternidade e Saúde Pública



### ESTRATÉGIAS

Denunciar a violação dos direitos humanos e as ameaças à dignidade humana em todos os âmbitos e níveis: comportamentos, organização da sociedade, políticas, legislação, administração e prática da justiça. Levantemos nossa voz como o profeta Jeremias que dizia: "Tratam com negligência as feridas do meu povo e exclamam: Tudo vai bem! Tudo vai bem! Quando tudo vai mal." (Jr 6,14)

Propor atitudes, lutar por políticas sociais e democráticas, promover a solidariedade e a partilha no respeito aos direitos fundamentais à subsistência e as condições sustentáveis de vida digna para todos.

Mobilizar pessoas, comunidades, Igrejas, religiões e toda a sociedade para assumirem o seu protagonismo na construção de alternativas para a superação dos problemas da saúde. Quem diz a Deus "PAI" tem que dizer ao outro "IRMÃO, IRMÃ". Formemos todos e todas a grande família de Deus, onde o amor é o princípio, a lei, o dom que salva e alegria a vida.

Utilizando o método Ver, Julgar e Agir, a C.F. busca demonstrar a realidade atual da saúde pública no país. Ilumina essa realidade mostrando o Deus que nos dá vida e as decorrências éticas dessa verdade. A conversão pede que as estruturas de morte sejam transformadas, por isso o Julgar que através do lema: "Que a saúde se difunda sobre a Terra", liga essa realidade à luz da Palavra de Deus.

O texto Eclo 38,1-15, é uma coletânea de dados relacionados com a saúde

e sobre o papel e a missão de profissionais que buscam preservá-la. Também tem ensinamentos para a área de saúde pública, pois faz referência às pessoas responsáveis pela manutenção da saúde da população.

Mais importante que curar é o trabalho de evitar que as pessoas adoçam e promovê-las para que tenham vida em abundância. Deus deu ao homem "a ciência", por isso não se deve menosprezar as conquistas alcançadas pela inteligência humana, pois elas são obra de Deus e meios pelos quais o criador continua sua ação no mundo.

Com a luz da Palavra de Deus e das convicções cristãs temos o Agir, procurando realizar ações transformadoras.

Quem vai acreditar no Pai e no nosso amor para com Ele, se formos indiferentes ao

sofrimento dos irmãos e irmãs? A história das nossas relações com os que sofrem e os caídos é o retrato da sinceridade das nossas relações com Deus. "Aquele que não ama seu irmão, a quem vê, é incapaz de amar a Deus a quem não vê" (Jo4,20)

São Tiago dizia que "a fé nos une a Cristo, dirigida a Deus, é ativa e atua pelo amor, procurando fazer todas as boas obras". Como cristãos devemos e queremos viver com batizados, seguidores de Jesus Cristo e membros de sua Igreja, e nos colocarmos a serviço da vida e da esperança.

Preparemo-nos para viver de maneira intensa, livre e amorosa o momento mais importante do ano litúrgico e da história da salvação: a Páscoa.

### Avisos

Esse ano houve várias modificações nas atividades da C.F.:

- Não haverá missa de abertura na sexta-feira, Dom Orlando em conformidade com a CNBB, fará na quarta-feira de Cinzas as 11h00 na Catedral.

- Atenção equipes litúrgicas paroquiais, a abertura será nas paróquias nas missas dos dias 25 e 26 de fevereiro.

- Dia 12 de fevereiro, na paróquia Rainha do Universo, às 8h00 haverá o encontro de formação.

- Coordenadores de CPP e secretárias fiquem atentos, pois enviaremos o convite para as paróquias.

- As paróquias que necessitarem de pessoas para celebrar o Dia da Palavra deverão entrar em contato com os diáconos, pois esse ano em cooperação com a equipe de campanhas nos ajudaram a prestar esse serviço.

### Contatos:

Diác. Moacyr Doretto (43)3339-0469  
Diác. Geraldo P. Junior (43)3329-8094

### Oração da CF 2012

Senhor Deus de amor,  
Pai de bondade,  
nós vos louvamos e agradecemos  
pelo dom da vida,  
pelo amor com que cuidais de toda a  
criação.

Vosso Filho Jesus Cristo,  
em sua misericórdia, assumiu a cruz  
dos enfermos  
e de todos os sofredores,  
sobre eles derramou a esperança de  
vida em plenitude.

Enviá-nos, Senhor, o Vosso Espírito.  
Guiá a vossa Igreja, para que ela,  
pela conversão,  
se faça sempre mais solidária às  
dores e enfermidades do povo,  
e que a saúde se difunda sobre a  
terra.  
Amém.

## PRIORIDADE DA AÇÃO EVANGELIZADORA REGIONAL SUL II



O Regional Sul II da CNBB, que compreende 18 dioceses e 1 Eparquia no Paraná, na XXXII Assembleia do Povo de Deus, realizada nos dias 23 a 25/09/11, assumiu a seguinte prioridade da ação evangelizadora para os anos 2011 a 2015: "Renovação Paroquial por uma Paróquia Discípula, Missionária e Profética". Com esta prioridade o Regional Sul II quer concretizar nas Dioceses, Paróquias e Comunidades o objetivo geral da CNBB que é "Evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida (Jo 10,10), rumo ao Reino definitivo".

A prioridade regional desdobra-se em cinco perspectivas de ação:

- 1) Paróquia em permanente estado de missão;
- 2) Paróquia, casa da iniciação à vida cristã;

- 3) Paróquia, lugar de animação bíblica da vida e da pastoral;
- 4) Paróquia, comunidade de comunidades;
- 5) Paróquia, a serviço da vida plena para todos.

Para cada perspectiva, são implementadas cinco pistas de ação que indicam o caminho para fazer acontecer a renovação paroquial.

À luz do Documento de Aparecida e das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2011 -2015), somos convocados pela Igreja presente no Regional Sul II – Paraná a promover a renovação paroquial a partir da ação missionária, da formação de rede de comunidades e da promoção da justiça e da solidariedade, anunciando e testemunhando a todos a Boa Nova.

**Pc. Marcos José dos Santos**  
Coord. Ação Evangelizadora

## Bíblia e Opção preferencial pelos pobres são destaques da Evangelização em Londrina

A quadragésima primeira (LXI) Assembleia Arquidiocesana de 2011 assumiu nova prioridade Pastoral e novos destaques. A prioridade anterior é retomada com ênfase na Palavra de Deus e na opção preferencial pelos pobres, como se pode ver na elaboração da nova prioridade pastoral: "Animação Bíblica da Vida e da Pastoral da Igreja, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, a serviço da vida, através dos Grupos Bíblicos de Reflexão, do Dia da Palavra, da Leitura Orante da Bíblia e da Iniciação à Vida Cristã.

A Prioridade Pastoral tomou-se mais ampla e mais abrangente, agregando elementos significativos da evangelização, como a Leitura Orante da Bíblia que já vem sendo desenvolvida à mais de três anos e o Dia da Palavra, que de destaque passa a ser prioridade, visto ser algo considerado indispensável na caminhada da Igreja de Londrina. Os Grupos Bíblicos de Reflexão são os alicerces sobre os quais essa prioridade irá se sustentar. Eles possibilitam uma nova e enraizada experiência. Fundamentados na Palavra serão um convite ao retorno às fontes primárias, a partir do encontro íntimo e profundo com Jesus Cristo, levando à Iniciação à vida Cristã, que deverá ser testemunhada no compromisso com a Igreja e com a sociedade, na oblatividade e na gratuidade.

Já os destaques, Juventude, Família, Animação Missionária, Novas Lideranças e vocações, com exceção das Vocações, inserido a pedido da Assembleia Arquidiocesana, vêm responder aos desafios apontados pela pesquisa pastoral. Espera-se que a nova prioridade e os novos destaques sejam elementos dinamizadores para a caminhada pastoral, dando um novo rosto a nossa Igreja.

Algumas iniciativas estão sendo tomadas, como é o caso das formações (cf. Calendário Arquidiocesano) em vista de capacitar lideranças a serviço do Reino; da reformulação do subsídio do Dia da Palavra e do grande Projeto Missionário de visitação e de apadrinhamento de novos Grupos Bíblicos de Reflexão. Um desafio será a capacitação de novas lideranças. A Coordenação de Pastoral deverá planejar o mais breve possível um organismo de formação para as novas lideranças.

A Palavra de Deus deverá estar no



centro da Vida e da Pastoral da Igreja. Queremos ser uma Igreja da Palavra, que lê, medita, reza e se compromete com a vida em suas diversas esferas. Almejamos ter um coração sensível à dor do pobre, ao extermínio da juventude, ao afastamento de tantos jovens da vida da eclesial. Aspiramos ser solidários com as famílias em suas lutas e conquistas. Esperamos aliviar a sobrecarga de nossas lideranças, por meio da formação de novos líderes. Ansiamos apresentar Jesus Cristo de modo atraente e fascinante, para que o encontro com Cristo leve à vida fraterna e a responder generosamente o chamado de Deus tanto para a vida cristã como para a vida consagrada, sacerdotal e religiosa. Queremos partilhar a experiência de Jesus Cristo, visitando os afastados, formando novos grupos e, acima de tudo, queremos nos comprometer com o Projeto de Jesus Cristo a serviço da vida e da esperança.

Que a aproximação à Palavra de Deus traga um novo vigor à Igreja de Jesus Cristo em seus organismos, associações, serviços, pastorais e movimentos. É isso que esperamos e desejamos com a nova prioridade e o novo destaque. Vamos assumir juntos, nos comprometendo, pois esse é o novo rosto de nossa Igreja particular.

**Ir. Solange das Graças M. Saraceni, ICP**  
Auxiliar da Coordenação da  
Ação Evangelizadora

# Padre Joel, o que é a Pastoral Presbiteral?



Como nós sabemos, na Igreja, pastoral está muito ligada à questão do Bom Pastor, da espiritualidade, da vida, ou seja, aquele que cuida. A Pastoral Presbiteral é nova na Igreja. Nos anos 80 surgiram as associações presbiterais. Teve, no Brasil inteiro, a associação dos presbíteros e, depois, com a caminhada da Igreja decidiu-se então, na CNBB, que se criasse a Pastoral Presbiteral unido-se à coordenação do clero. Tanto é que estamos no décimo quarto encontro nacional dos Presbíteros.

A Pastoral Presbiteral tem como objetivo trabalhar para a unidade, fraternidade e comunhão entre os padres e não deixar que o padre viva sua vida isolado, no sofrimento e abandonado, mas que tenha uma comunhão, uma unidade entre nós.

Nesta última eleição - que foi coordenada pelo Pe. Edvan, fui eleito o novo Coordenador do Clero, como sugestão de Dom Orlando, deveria formar uma equipe de trabalho com os padres.

## Quais os objetivos da Pastoral Presbiteral em Londrina?

Os objetivos assustam. Além de toda responsabilidade litúrgica que eu tenho na Arquidiocese, além da paróquia, eu observei que o Coordenador do Clero participa do Conselho de Presbíteros, então tem muita coisa. Por isso, pretendo manter os objetivos que já são os naturais da função. Um deles é a questão do retiro, dos retiros do clero da arquidiocese. Como o clero, na Arquidiocese de Londrina, tem vários cursos, então há a necessidade de organizá-los, me empenharei na preparação. Tudo isso para fazer com que realmente o clero possa, cada vez mais, viver, como disse anteriormente, a fraternidade e a comunhão. Os retiros, a preparação, os momentos de oração, no aniversário dos padres dar ao menos uma ligadinha, os doentes não deixá-los abandonados. Sobretudo, um dos grandes objetivos da Pastoral hoje é o lar sacerdotal. Nós estamos já com alguns padres que necessitam de cuidado humano quando chegam a uma idade avançada, ou, às vezes, até mesmo uma cirurgia que o padre faz precisa de um repouso, um pouco de tempo, então, precisa-se de um lugar específico para ser bem cuidado. Não é um asilo, mas um lar que é continuidade de sua própria vida. Este é o objetivo maior, ter que construir uma casa para isso.

## Pastoral Presbiteral e os Padres

Eu já conversei com vários padres desde os mais novos aos mais idosos, observei que os padres esperam muito da Pastoral Presbiteral junto à Arquidiocese de Londrina. Eu observei que, da parte dos padres, o coordenador de pastoral é a voz do clero na arquidiocese, ou seja, frente ao bispo. Tem que estar em profunda comunhão com o arcebispo. Após ouvir todo mundo falar, então, tem um que vem, que conversa, a gente vem, reúne. Tanto é que nós já marcamos uma reunião de um dia inteiro com a equipe e Dom Orlando - que é imprescindível a sua participação. Depois, durante todo o ano, mensalmente, teremos uma reunião - para variar mais reunião - mas a reunião da Pastoral é para poder fazer ecoar a voz do clero e o que a gente pode fazer, o que é possível.

## Viagem a Porto Alegre

Uma das coisas interessantes que tem da pastoral, da eleição e tudo isso, foi a ida a Porto Alegre. Então foi assim. Eu, quando teve a eleição, pensei assim: "Onde funciona bem a Pastoral Presbiteral eu irei lá para ver in loco, é muito interessante ir". Foi então que nos dia 4 e 5 de janeiro o padre Wendel e eu fomos a Porto Alegre. Viajamos e fomos lá, então nós acompanhamos a Pastoral Presbiteral e tivemos uma manhã toda no lar sacerdotal. Foi uma experiência muito rica mesmo perceber que alguns passos que às vezes a gente dá pode já melhorar.

Dois coisas interessantes que eu achei: a preocupação com os novos, de zero a cinco o entusiasmo no ministério nos primeiros anos e a preocupação e a vida com os idosos. Inclusive, tiveram alguns padres que até poderiam viver a sua vida, com a herança, isso é, poderiam viver independentes e dizer que não iam para casa e no final não tinha quem cuidar deles e acabaram indo para lá. Depois pode perguntar para o Pe. Wendel, ele tem mais claro isso.

## Pastoral Presbiteral Nova Gestão

Nós temos uma equipe que será dividida em vários setores e cada setor irá acompanhar uma realidade da vida dos Presbíteros. Este acompanhamento se dará por meio das reuniões juntamente com o bispo, pois ele é o eixo central de toda essa caminhada. Nós vamos acompanhar cada dia ouvindo o eco de cada padre, mas nas reuniões também, então cada setor, por exemplo: um vai acompanhar o padre que está doente, outro vai acompanhar o padre que está estudando e a questão das vocações e depois a gente se reúne para ver como está tudo isto, para fazer a comunhão.

## Pastoral Presbiteral de Porto Alegre

Conhecendo a realidade da Pastoral Presbiteral na Arquidiocese de Porto Alegre, Pe Joel e Pe Wendel, constataram uma caminhada de pastoral que ao jugo deles é um exemplo a seguir. Eles relatam algumas experiências que deram certo. Vejamos:

Os neo-sacerdotes escolhem um padre experiente para acompanhá-los na caminhada dos primeiros anos de vida sacerdotal. Esse padre recebe o nome de Padre Probo (honroso).

A Pastoral Presbiteral faz visitas regulares aos padres. Tendo em vista que cada decanato há dois padres representantes da Pastoral para cuidar desta função.

Existe um esforço de conscientização da Fraternidade Sacerdotal, desde o início da caminhada formativa. É feito um trabalho de estímulo e acompanhamento com a prevenção da saúde e futuro do presbítero: estímulo para contribuição ao INSS, plano de saúde, formulação de testamento dos bens e etc.

É realizada anualmente uma Assembléia na intenção de rever, analisar e traçar metas para a caminhada de vida presbiteral do clero arquidiocesano. Nesta ocasião são feitas as devidas nomeações e assessorias de pastorais do próximo ano, com isso os eles já se organizam diante das novas realidades antes de iniciar o ano.

Os retiros do clero acontecem da seguinte forma: num ano acontece retiro de nível arquidiocesano e no outro por região pastoral (decanato, sendo coordenado pelos regionais).

Dois vezes por ano, por decanato, os padres passam por uma reciclagem, trabalham as dimensões humana, intelectual, espiritual e humano-afetiva. Assim sentem-se mais capacitados para os desafios emergentes, motivados, reabastecidos e entusiasmados com sua vocação, dom de Deus.

O Lar Sacerdotal criado em 1989, devido a necessidade de oferecer aos sacerdotes uma velhice e uma morte humanizada e cristã. Conta com a presença significativa de 11 sacerdotes, necessitados de cuidado. Coordena o Lar o Pe Ângelo José Bohn, diretor espiritual do seminário Propedêutico de Gravataí, desse modo os seminaristas participam dessa experiência de cuidar e acompanhar os anos que se seguem a cada sacerdote no Lar. Interessante notar que nos primeiros anos houve certa resistência por parte de alguns padres, como professores e de outros com cargos respeitáveis, porém foram os primeiros a se refugiar no Lar, por não se sentirem acolhidos junto à família de seus sobrinhos.

Do Lar Sacerdotal se ressalta a beleza de integrar aos seminaristas, uma vez que sutilmente se cria no futuro sacerdote uma cultura de valorizar a Fraternidade Sacerdotal. E perceber a importância de descer os degraus da humildade com Cristo, o degrau de ser pessoa, servo e crucificado; como afirmava Comblain.

Por fim agradeecem a acolhida fraterna dos Pe Jaime José Casparly e do Pe Moisés Antônio Dalcin.

## Um Centenário para ser celebrado com intenso júbilo.



Sentimos que é imprescindível divulgar o testemunho de vida, missão e santidade vivido por Dom Geraldo Fernandes Bijos, para manter viva a sua memória, ele que por 25 anos foi o zeloso pastor de nossa Arquidiocese (1956-1982)

Dom Geraldo nasceu no dia 01/02/1913, portanto, no dia 01/02/2013, celebraremos o centenário de sua existência. E, para que este acontecimento seja pleno de significado, queremos prepará-lo durante este ano.

Por isso, dentre outras atividades a serem divulgadas posteriormente, com este objetivo, a partir desta edição, o JC apresentará diferentes aspectos da vida e missão de Dom Geraldo Fernandes descritos por pessoas que acompanharam de perto a trajetória terrena deste homem que soube colocar-se inteiramente disponível ao querer de Deus e doar-se sem reserva aos irmãos, sobretudo os mais necessitados de carinho e proteção.

Ao longo de 2012, através deste importante veículo de comunicação da arquidiocese, relembremos ou conheceremos o defensor e amigo dos sofredores e esquecidos pela sociedade de seu tempo; o fundador da Congregação das Missionárias Claretianas; o homem que enxergou para além do tempo em que viveu as questões sócio-políticas, os desafios da educação, da moradia, do trabalho, da posse da terra, do uso dos meios de comunicação pela Igreja, sem deixar de ser presença constante no cotidiano das famílias, dos padres, dos religiosos, bem como nos acontecimentos da cidade, do estado, do país e da vida dos pobres por quem tinha particular atenção.

Entendemos que trazer a "memória", o jeito como Dom Geraldo viveu e exerceu a missão a ele confiada por Deus, seja, embora de forma simples e humilde, a expressão do reconhecimento de sua grande contribuição à Igreja, à sociedade e ao mundo, ao mesmo tempo em que ofereceremos sobretudo às novas gerações a oportunidade de comprovar que é possível prolongar na história atitudes e gestos de bondade e misericórdia, assim como fez Dom Geraldo Fernandes, certo "que este mundo pode ser e ainda será muito feliz. E que isso depende só de nós!" (cf.: Testamento espiritual)

Ir Maria Verônica Ferreira  
Missionária Claretiana

### FIDELIDADE A DEUS E AO REINO COMO MISSIONÁRIAS CLARETIANAS. (jubileu de ouro e de prata)



Jubilandas de Prata com a Madre Dulcinéia

A Congregação das Missionárias de Santo Antônio Maria Claret louva e agradece a Deus pela alegria de celebrar o Jubileu de Ouro das Irmãs: Ana Oliveira do Prado, Carmen de Jesus Telles, Iria Baldissera, Izaura Guerra, Maria Diomira Tura, Maria Oliveira do Prado, Maria Teixeira de Oliveira, Resselina Tiossi, Rosa Paula, Sant'Anna Cordeiro. Dá graças ao Senhor também pelo Jubileu de Prata das Irmãs: Cleuza Maria Ferreira, Elizabeth Henríquez Otarola, Iraci da Silva Dantas, Ivani Alves da Silva, Maria Mirian Camêlo Ferreira, Mercedes Corte, Nieves del Carmen Gómez, Rosane Dias Paes, Sirlei Adolfo Elisandro, Valdecir Nogueira de Queiroz.

Elas escutaram o chamado do Senhor "Vem e segue-me" e responderam: "Eis - me aqui Senhor!" Acolheram a vocação religiosa-missionária e claretiana, entregaram suas vidas, como discípulas de Jesus, no anúncio do Evangelho e no serviço da caridade, em especial aos irmãos mais pobres e sofredores, seguindo o espírito das bem-aventuranças, na bondade e na alegria, compartilhando a vida e o Carisma

dos Fundadores: Dom Geraldo Fernandes e da Serva de Deus, Madre Leônia Milito.

No Instituto Coração de Maria, a Casa Mãe da Congregação, estas irmãs se reuniram para um tempo de oração e revitalização espiritual, vindas de vários estados do Brasil, da Argentina, do Chile, do Paraguai, da Itália, da Austrália e da África, onde atualmente desempenham sua missão.

Somos convidados a bendizer a fidelidade do Deus da Vida, que favoreceu a fidelidade de cada uma dessas irmãs em sua caminhada vocacional e implorar a graça de novas vocações para dar continuidade à missão da Igreja e da Congregação, pois como dizia Madre Leônia: "a nossa vocação é amar, levar a todos um pouco da nossa felicidade."

Expressamos nossa ação de graças por este especial acontecimento através da celebração eucarística, visto que da "Eucaristia saímos para cuidar dos pobres e a ela voltamos para retemperar nosso espírito" (cf.: D. Geraldo Fernandes).

Juntamos nossas vozes a das jubilandas para cantar como Maria: "Minha alma glorifica ao Senhor, porque Ele realizou em mim grandes coisas, apesar de minha pequenez" (Lc.1,46-47).

Ir. Aparecida de Lourdes Arado  
Missionária Claretiana

## ESCOLA ARQUIDIOCESANA DE TEOLOGIA PARA LEIGOS



**E**m Londrina temos a ESCOLA ARQUIDIOCESANA DE TEOLOGIA PARA LEIGOS, cuja sede é o Centro de Pastoral Bom Pastor. Funciona nas segundas e terças-feiras, das 19:30h às 21:45h. A grade curricular é de quatro anos. A coordenadora da Escola é Regina Célia com sua equipe. As inscrições já estão abertas na portaria do Centro de Pastoral e nas paróquias.

Além da Escola Arquidiocesana, temos também 4 escolas decanais:

a) Escola Decanal de Teologia para Leigos – Decanato Norte, com sede na Paróquia Nossa Senhora da Glória, cujo coordenador é o Pe. Ozanilton. A grade curricular é de quatro anos. Funciona nas segundas e terças-feiras, das 19:30H ÀS 21:45H. As inscrições já estão abertas nas Paróquias que compõem o Decanato Norte da Arquidiocese de Londrina.

b) Decanato Sul, com sede na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, cujas coordenadoras são a Cidinha e a Cacilda. A grade curricular é de quatro anos. Funciona nas segundas e terças-feiras, das 19:30H ÀS 21:45H. As inscrições já estão abertas nas

Paróquias que compõem o Decanato Sul da Arquidiocese de Londrina.

c) Decanato Leste, com sede na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, cuja coordenadora é a Cecília. A grade curricular é de quatro anos. Funciona nas segundas e terças-feiras, das 19:30H ÀS 21:45H. As inscrições já estão abertas nas Paróquias que compõem o Decanato Leste da Arquidiocese de Londrina.

d) Decanato de Cambé, com sede na Paróquia Santo Antonio, cujos coordenadores são Fernando e Bruno. A grade curricular é de quatro anos. Funciona nas segundas e terças-feiras, das 19:30H ÀS 21:45H. As inscrições já estão abertas nas Paróquias que compõem o Decanato de Cambé.

Iniciaremos em 2012 as Escolas nos decanatos de Sertanópolis (Com sede em Bela Vista do Paraíso) e de Tamarana (com sede em Tamarana).

Temos também as Escolas Paroquiais de Teologia para leigos, vinculadas às Escolas de Teologia para Leigos Decanais:

a) Escola de Teologia para leigos – Paróquia São José de Rolândia

b) Escola de Teologia para Leigos – Paróquia São José – Jaguapitã



### VIDA DO DIÁCONO PERMANENTE

Sou o Marcos Cotobia Pimentel, 38 anos de idade, solteiro, atuante na Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Centenário do Sul. Há dezoito anos trabalho na comunidade, inicialmente na Pastoral da Juventude, em seguida na Renovação Carismática Católica, Evangelização 2000. Fiz diversos cursos nesta área, dentre eles Discipulado, Evangelizador em Defesa da Fé, Formação da Pessoa Humana. Atuei como Ministro Auxiliar da Eucaristia e Coordenador do CPP no qual estou até hoje.

Como Diácono já há quase dois anos, realizo um trabalho na Capela da Sagrada Família, fazendo o Dia da Palavra e Celebrações nas casas, inclusive a foto que acompanha é de uma celebração em uma casa. Faço exéquias e visito doentes sempre levando o conforto da Palavra de Deus. Acompanho nosso pároco nas celebrações nas capelas das fazendas. Na Vila Progresso faço celebrações e acompanho a comunidade com o Seminário de Vida. Nos diversos grupos de pastorais e movimentos acompanho com Palestras de Formação. Sinto em meu coração muita alegria em servir no Projeto Mais Vida, do qual também faço parte. Em meus trabalhos sou muito agradecido à Deus que me escolheu, à Jesus que me enviou, ao Espírito Santo que me fortalece e à proteção de Nossa Senhora.

Sou sustentado nas minhas orações diárias, refletindo a Palavra de Deus, fazendo a Oração do Terço, participando das Missas e da Eucaristia. Faço direção espiritual e confissão mensal. Muitas bênçãos tenho recebido de Deus em minha vida, meu coração está sempre em paz e alegria porque posso afirmar sempre "O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS, SANTO É O SEU NOME"



**Marilda Becker**

PINTURA DE ARTE SACRA EM TELA E PAINÉIS  
VITRAL: BIZANTINO, MOSAICO E VIDRO DUPLO  
RESTAURAÇÃO DE IMAGENS

(43) 9121-1072 • marildabecker@hotmail.com

Rua Tocantins, 186 - Vila Nova - (43) 3321-6812



supermercados  
**VISCARDI**

*"Economia  
no seu  
dia a dia"*

Londrina . Cambé . Ibiporã

# PADRES AGOSTINIANOS SE DESPEDEM DE JAGUAPITÃ

## A Igreja Arquidiocesana agradece a presença missionária dos Padres Agostinianos



Depois de 29 anos trabalhando no Estado de Mato Grosso do Sul, nos municípios de Paranaíba, Cassilândia, Chapadão do Sul, Inocência e Aparecida do Taboado, todas pertencentes à Diocese de Três Lagoas – Mato Grosso do Sul, no ano de 1992, os Freis Agostinianos sentiram a necessidade de deixar aquela região.

Mons. José Agius, sabendo que naquela ocasião os Padres Xaverianos iam deixar algumas paróquias na Arquidiocese de Londrina, sugeriu aos seus contemporâneos agostinianos que poderiam oferecer sua presença e ajuda nestas mesmas paróquias cuidadas pelos Xaverianos. No Domingo, dia 09 de agosto, Frei John Pace O.S.A. tomou posse da Paróquia São José, em Jaguapitã, com Missa presidida por Dom Albano.

Durante estes anos trabalharam nesta Paróquia: Frei John Pace, Frei George Bezzina, Frei Francisco Xavier, Frei Ricardo Attard e Frei Constantino Borg.

Houve também a colaboração de Frei Salvador Magro, Frei Paulo Aquilina e Frei Peter Paul Cachia e o Professor Frei Rodrigo que, quando precisou, a Província enviou de Malta para substituir alguns dos Religiosos que precisavam se ausentar por causa das férias ou outros compromissos.

Foi de grande experiência para a Paróquia e a cidade a vinda dos grupos de jovens malteses que Frei Mario Abela trazia nestes últimos 15 anos.

Ao longo destes vinte anos, os agostinianos efetuaram diversas reformas gerais na Igreja Matriz, Capela do Santíssimo, Casa Paroquial e, acompanhando o progresso da cidade, construíram as cinco Capelas: Santa Mônica, N. Sra. da Guia, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo e Santa Rita de Cássia, com suas salas e outras dependências. Foram reativadas e atendidas regularmente todas as comunidades rurais. Centenas de quilos de roupas novas e semi-novas foram recebidos dos amigos de Malta. Aumentaram o número dos Presídiums da Legião de Maria, Adoradores da Eucaristia; Encontro de Casais com Cristo; Escola de Teologia para Leigos; a devoção mariana da Mãe Rainha Três Vezes Admirável.

Mesmo morando em

Jaguapitã, Frei Francisco Xavier tomou posse da Paróquia Santo Antônio em Pitangueiras aos 02 de outubro de 1992 (Liv.03, Prot. 2252). Ele prestou este serviço por sete anos até 2000, quando foi necessária sua presença permanente na Paróquia São José de Jaguapitã. A pedido de Dom Albano, ele atendeu também por dois anos consecutivos a Paróquia São João Batista, de Prado Ferreira.

Ao longo destes vinte anos, os agostinianos realizaram muito trabalho não só na parte pastoral e catequético mas também tantos outros em prol do município como por exemplo, a Festa de São Sebastião com a grande cavalgada que agora está incluída no Calendário Estadual de turismo; a reativação da Feira do Agricultor que há nove anos estava parada; o incentivo a reativar a Fanfarra Municipal; tombamento de quatro Capelas Rurais que restaram das vinte que existiam no Município; reorganização do Grupo da Folia dos Reis; realização da Festa Junina na Praça da Paróquia com estilo bem típico de tradição junina; a Campanha do Caco-Zero que já está na décima primeira edição; construção do Museu Paroquial, fundação do Movimento Ecumênico FCD – Fraternidade Cristã das Pessoas com Deficiência;

etc.

Começou a publicação mensal do Boletim Paroquial com o nome O GUARDIÃO em homenagem ao Padroeiro São José (o guardião do menino Jesus).

Jaguapitã reconheceu a total dedicação dos Freis Agostinianos tanto que cedeu para Frei Francisco Xavier o título de Cidadão Honorário no dia 19 de maio de 2010 e ao Frei Constantino no dia 12 de dezembro de 2011.

O atual Provincial Frei Emanuel Borg Bonello OSA e seu Conselho, após conversas com os demais Frades Agostinianos, decidiram entregar a Paróquia. A razão desta entrega surgiu por falta de religiosos para dar continuidade nesta Paróquia.

Que Deus abençoe os Padres Heriberto Mossato e Pe. Layrton dos Santos da Pequena Missão de Surdos Mudos, que vão assumir e dar continuidade à presença da Igreja em Jaguapitã. Os Frades Agostinianos agradecem todo apoio e amizade recebida pelo povo, durante a sua estada em Jaguapitã.

Frei Constantino Borg OSA



## “O PIME FAZ PARTE DA HISTÓRIA DE IBIPORÃ”

### Padres do PIME se despedem da Paróquia Nossa Senhora da Paz em Ibiporã



Meu nome é PE. John Raju Nerela, conhecido como padre Nerela. Sou padre do PIME e estou aqui nesta paróquia há três anos. Antes eu trabalhei em Macapá por cinco anos e três anos no Mato Grosso do Sul, sempre na missão do PIME. E agora nós estamos entregando a paróquia à diocese. Eu sou o administrador paroquial. Padre Jean Carlo era o pároco. Ele foi eleito superior regional do PIME e mora em São Paulo. Eu também serei transferido para São Paulo, vou para a diocese de Santo Amaro, paróquia São Francisco Xavier, uma paróquia da missão do PIME na periferia da grande São Paulo.

Nossa congregação está aqui desde 1945 até agora, são quase 60 anos de história do PIME. Não somente aqui em Ibiporã, mas no norte do Paraná como Sertanópolis, Bela Vista, Alvorada do Sul, Primeiro de Maio, Florestópolis, Porecatu, todas estas paróquias foram missão do PIME e os missionários desenvolveram esta missão com muito ardor e fé.

O nosso carisma é fundar igrejas e entregar para as dioceses e ir para onde não tem nada, começar do zero e entregar as paróquias para as dioceses. Então, nós ajudamos a igreja local a fundar sua igreja e comunidades, formar missionários, sacerdotes, esta é nossa missão. Então, como esta paróquia já está desenvolvida, no sentido espiritual e material, estamos entregando-a e indo para além fronteiras para a missão. A transição de administração paroquial

com a Arquidiocese está muito serena e tranquila. Queríamos que sempre fosse assim, que as Dioceses assumissem suas paróquias. A presença pastoral diocesana é prioridade de todas as paróquias. O povo sofre um pouco com as mudanças, mas logo se acostumam e ficam felizes, os padres que vêm serão amados e bem vindos.

O PIME permanece nesta Arquidiocese por causa do centro de animação vocacional missionária aqui em Ibiporã e a Paróquia São Rafael, ainda uma paróquia missionária e os padres do PIME vão assumir esta paróquia e desenvolver um trabalho, morando lá no centro vocacional missionário. Também queremos desenvolver um trabalho missionário nesta Arquidiocese de Londrina, bem como nas dioceses ao redor desta: Maringá, Apucarana, assim por diante.

O PIME faz parte da vida do povo de Ibiporã porque tem o Bispo Dom Zilli que trabalha em Guiné Bissau. Tem vários padres, vocações missionárias, irmãos e irmãs consagrados, muitas vocações aqui de Ibiporã. Neste sentido, o PIME faz parte da história do povo de Ibiporã.

Colocamos os Padres que vão assumir esta Paróquia em nossas orações e temos o desejo de que sejam sempre felizes, amados por Deus e amados por seu povo e possam desenvolver um trabalho bem bonito, tanto pastoral quanto espiritual. Enfim, que sejam felizes em cumprir a vontade de Deus em suas vidas. E ao povo que vive aqui que acolham e amem estes padres para que eles possam realizar plenamente a vocação sacerdotal nesta comunidade de Ibiporã. Este é o meu desejo e esta é a minha oração que todos sejam felizes, pois é assim que Deus quer.



MITRA ARQUIDIOCESANA DE LONDRINA

Rua Dom Bosco, 145 - Jardim Dom Bosco  
Caixa Postal 872 - Fone (43) 3347-3141 - Fax 3347-3241  
CEP 86060-340 - Londrina - Paraná  
E-mail: curialondrina@terra.com.br - arcebispadolondrina@yahoo.com.br

Londrina, 27 de janeiro de 2012

Eu, Dom Albano, o clero e toda a Arquidiocese de Londrina elevamos a Deus nossas preces de agradecimento pelo trabalho missionário dos Padres do Pime em Ibiporã e dos Agostinianos em Jaguapitã.

Foi uma missão longa que produziu muitos frutos. De modo especial, nossa gratidão se dirige aos padres de ontem e de hoje que exerceram seu ministério nestas paróquias.

Desejamos ao Pe. João Carlos, Pe. Nerela, Pe. Constantino e Pe. Francisco Xavier as luzes, bênçãos e graças para seus futuros trabalhos.

Nós e o povo guardaremos em nossos corações seu testemunho de vida, seu amor à Igreja, seu jeito amigo de conviver, sua participação na vida da nossa Igreja Particular.

Com sentimentos de gratidão, admiração e consideração deixo aqui o abraço, as preces e a bênção minha, de D. Albano, do clero e da Arquidiocese de Londrina.

Em Cristo,

*Dom Orlando Brandes*  
Dom Orlando Brandes



**ARMAZÉM DO MÚSICO**

Instrumentos  
Aparelhagem de Som  
Instalação de Sistema  
de Som em Igrejas.

Rua Pernambuco, 247 - Centro - Fone: (43) 3334-0003 - Londrina - PR

## ENTREVISTA

## O Padre da Liturgia

A palavra liturgia vem de origem grega (*litourgia*) que se define por "serviço" ou "trabalho público" e que compreende uma celebração religiosa pré definida, de acordo com as tradições de uma religião em particular; pode incluir ou referir-se a um ritual formal e elaborado como a Missa Católica. Dentro desta definição, vemos que é muito importante resgatar o sentido profundo da Liturgia em nosso meio e em nossas Igrejas. Nosso entrevistado do mês é o padre Joel que tem um belo testemunho de vida litúrgica para nossos leitores.



## JC - Quem é o padre Joel? Histórico vocacional

Pe Joel Ribeiro Medeiros nasceu no dia 23 de julho de 1964 na Água da Barra Bonita, município de Primeiro de Maio. Aos 10 anos mudou-se para Bela Vista do Paraíso. Desde criança, acompanhava seus pais nas celebrações eucarísticas na Vila Gandhi, onde tinham uma participação ativa. Seu pai, na época, rezava o terço em muitas casas e Joel estava com ele participando e aprendendo a rezar. Quando adolescente, participava dos grupos de jovens em Bela Vista. Sempre lhe chamaram a atenção a vida e a participação dos padres na comunidade. Isso tudo foi despertando o seu desejo de ser padre. Incentivado por João Salomão, ingressou no Seminário Menor Paulo VI em Londrina em 1981, quando havia completado 16 anos. No dia 28 de dezembro de 1991, na cidade de Bela Vista do Paraíso, o diácono Joel foi ordenado presbítero pela imposição das mãos do D. Fr. Alano Maria Pena OP. Arcebispo emérito de Niterói (RJ). Atualmente é pároco da Paróquia São Vicente de Paulo.

## JC - Quando se fala em padre Joel, o que mais relaciona?

Falar em Pe Joel duas imagens se remetem aos nossos olhos. Primeiro, na Arquidiocese de Londrina a Pastoral Vocacional estava em crise e não havia ninguém para acompanhar esse trabalho e por isso no início do seu terceiro ano de Teologia Dom Geraldo Magela confiou essa pastoral ao seminarista Joel. Durante 12 anos de trabalho vocacional na Arquidiocese visitou todas as paróquias com a intenção de formar a equipe vocacional, incentivado por seu xará Dom Joel. Esse acreditava que as vocações são importantes na Igreja, mas para despertá-las deve haver equipe vocacional em cada paróquia e em cada capela, deve ser a prioridade das prioridades, pois cumprimos o mandato do Senhor: "Pedi, pois, ao dono da messe que mande operários para sua messe" (Mt 9,38). Neste período, quando se falava em vocação, logo se remetia ao Pe Joel.

Segundo, Dom Geraldo também incentivou o seminarista Joel a ser Cerimoniário. Mais tarde Pe Joel foi para São Paulo estudar Liturgia. Hoje a Liturgia Arquidiocesana está intimamente ligada à sua figura. Seu esforço incansável é para que em todas as comunidades haja formações e capacitações para se ter em Londrina uma Liturgia de comunhão, sobretudo nesse ano em que se celebra os 50 anos da Sacrosanctum Concilium. Como ele fala: "é hora de uma unidade litúrgica na Arquidiocese, mas para que isso aconteça, é preciso, como já dizia D. Isnard, se faz necessário converter a liturgia, muitas coisas estão fora da unidade por falta de conhecimento".

## Mensagem para os padres e vocacionados

"Observando o texto do Padre J. B. Libanio para o 14º Encontro Nacional de Presbíteros, creio que está na hora de aproximarmos nossa identidade a de presbíteros da Igreja particular de Londrina e, a partir dessa realidade, procurar aperfeiçoar a identidade de pastores de uma Igreja em que, a cada dia, emergem novos desafios no processo de evangelização. Nosso ministério deve ser fonte que alimenta a nossa espiritualidade e a das pessoas nas mais diversas situações, despertando assim novas vocações para tão excelso ministério. Sabendo que devo ser um ministro com os demais, fazendo com que o Reino seja cada dia mais vislumbrado por todos".

## Missão dos Seminaristas

Os documentos da Igreja sobre a formação presbiteral, especialmente a Pastores Dabo Vobis, de João Paulo II e o recente Documento 93 da CNBB, sobre as Diretrizes da formação presbiteral, enfatizam a importância da Pastoral na formação do futuro presbítero. Sem uma boa experiência pastoral, o seminarista fica com uma brecha em sua formação e, conseqüentemente, lhe causará algum dano no exercício do ministério sacerdotal, quando este vir a se tornar sacerdote.

Por esta razão a Arquidiocese de Londrina, em conformidade com os documentos da Igreja, propõe ao início de cada ano letivo do seminário uma experiência pastoral nas mais diversas realidades de nossa Arquidiocese (Interior, centro, periferia), no sentido de levar o seminarista a ter contato com a caminhada da Igreja em cada esfera, proporcionando a ele um conhecimento mais amplo do campo no qual poderá vir a exercer seu ministério.

Estaremos na cidade de Lupionópolis dos dias 28 de janeiro a 04 de fevereiro, realizando mais uma missão de férias, antes de iniciar as atividades do seminário. Serão 34 seminaristas ao todo, sendo 9 da Teologia, 6 da Filosofia, 5 do propedêutico e 14 do menor (estes com previsão de criação do seminário menor para este ano).

Os formadores acompanharão os seminaristas juntamente com o Pároco, com orações, direcionamentos, missas, dentre outras atividades propostas pela paróquia.

Que Nossa Senhora, Rainha dos Apóstolos, interceda por nós para que tenhamos êxito nesta missão e que tanto nós quanto a paróquia possa colher os frutos deste trabalho, os quais a Deus reservamos!!!

Pe. Valdomiro Rodrigues da Silva  
Reitor do Seminário Filosófico Dom Albano Cavallin

## Aniversariantes de fevereiro

## NASCIMENTO

- 03 Pe. André Bedrowski
- 09 Pe. André Almeida Dias
- 12 Pe. Anderson Paloschi
- 15 Pe. Esvildo Valentim Pelucchi - CSJ
- 16 Pe. Alexandre Alves dos Anjos Filho - OS
- 17 Pe. Alejo Vera Armas - SX
- 26 Pe. Inio Luiz Rissi - CMFJ
- 26 Pe. Lino Zamperoni - PIME
- 27 Pe. Dirceu Luiz Fumagalli

## ORDENAÇÃO

- 02 Frei Ildo Perondi (Profissão) - OFM Cap
- 03 Pe. Jorge Guillermo Arias Santisteban
- 04 Pe. Carlos Benni Pereira da Veiga
- 04 Pe. Emanuel José de Paula
- 04 Pe. Valdomiro Rodrigues da Silva
- 07 Pe. Luiz Carlos Senigália
- 10 Pe. Josenildo Dias Pires - SF
- 12 Pe. Marcos José dos Santos
- 15 Frei José Aparecido Tosta - OFM Cap
- 18 Frei Márcio Tessaro - OFM Cap
- 22 Frei José Jorge Santos Costa

## Colabore com o site da Arquidiocese



Accesse o site:

[www.arquidiocesedelondrina.com.br](http://www.arquidiocesedelondrina.com.br)

Colabore enviando notícias de sua paróquia, pastoral e movimento para o e-mail:

[jcarquidiocesedelondrina@gmail.com](mailto:jcarquidiocesedelondrina@gmail.com)



Ligue: (43) 3371-3141

Escreva:

Rua Dom Bosco, 145 - Jardim D. Bosco  
CEP 86060-340 - Londrina - PR  
[imprensaajc@hotmail.com](mailto:imprensaajc@hotmail.com)



Sintonize:  
Rádio Alvorada de Londrina  
A Rádio da Família  
AM 970 Khz - (43) 3347-0606

Accesse: [www.arquidiocesedelondrina.com.br](http://www.arquidiocesedelondrina.com.br)



3322-1000